

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sabbado 31 de Maio de 1884

Num. 126

Os autographos que nos forem remittidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações medictoriaes, de-
clarações, editaes, annuncios, etc.,
serão recebidos até as 4 horas da
tarde. Noticias importantes—até as
7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro
de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

ALPANTARIA EROUPA TUITA



C. A. Gruner recebeu com-
pleto sortimento de roupas
proprias para a presente esta-
ção, e vende-as por preços
muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20

AZEITE PARA MACHINAS

A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

H. W. FISON & C.

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro a vista:

Assucar de 1ª—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2ª—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3ª—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4ª—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado,
far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.



LEOPOLDO DINIZ

DENTISTA

26 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 26

LIQUIDAÇÃO

O abaixo assignado, tendo resolvido
liquidar seu negocio de secco e molha-
dos sito á rua da Princeza, vende
todas as existencias e utensilios, sem
a menor reserva de preço, a dinheiro,
para final liquidação; bem assim, roga
a seus devedores o obsequio de salda-
rem seus debitos.

Henrique Silveira da Veiga.

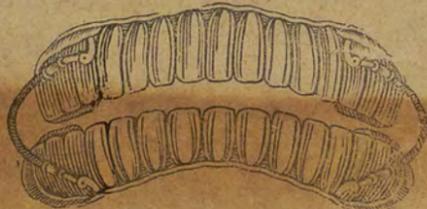
LICÇÕES DE DEZENHO E CANTO

M^{me} Carolina Calgan dá licções de
dezenho, pintura a aguarellas, e canta
em collegios ou casas particulares. As
pessoas que se quizerem utilizar do seu
prestimo podem dirigir-se á sua resi-
dência, rua do 1º Tenente Silveira (an-
tiga do Imperador), n. 5.

CASA PARISIENSE

68 RUA DO PRINCIPE 68

Alfonse Micholet, com officina profis-
sional de relojoeiro, recebeu variado
sortimento de relógios de algebeira,
de parede e de mesa; legitima ourive-
saria e christofle, oculos e *pince-nez*,
vidros brancos e de côres para oculos
para myopia, presbite (vista cansada).
Os relógios e todas as obras e concertos
que sahem desta officina são garantidos
por dois annos.



F. C. Savedra DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina
de Rio de Janeiro, acha-se em seu con-
sultorio todos os dias uteis, das 8 horas
da manhã ás 4 da tarde, para os miste-
ris de sua profissão

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

RETRATISTA

Hugo Calgan, pintor retratista, tira
retratos a oleo, á vista do original, ou
de photographias. dá licções de des-
enho e pintura, encarrega-se de fazer
quadros de qualquer natureza, tira
pay-agens, etc., etc. Pôde ser procu-
rado em sua residencia, rua do 1º Te-
nente Silveira (antiga do Imperador),
n. 5.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 29 de Maio

Ao Exm. Sr. Dr. presidente
da provincia, n. 160, declarando
ficar sciente, pelo seu officio n.
80 de 28 d'este mez, de haver o
Exm. Sr. ministro de estrangei-
ros communicado á S. Ex., por
aviso datado de 21, que, em con-
sequencia de denuncia feita pelo
governo Imperial, cessarão em
todos seus effeitos, no dia 6 de
Setembro proximo futuro, as
disposições do tratado concluido
entre o Brazil e a Bolivia em 27
de Março de 1867, que se re-
fere á commercio, navega-
ção e extradição.

Ao mesmo Exm. Sr. Dr., n.
161, participando que a escolta
policia, que S. Ex. se dignou
mandar pôr á disposição d'esta
chefia, para que esta satisfizesse
a requisição do Dr. juiz municipa-
l de S. Miguel, acaba de re-
gressar á esta capital, tendo
n'aquelle municipio prendido o
criminoso de morte Fernando
Rischer, que se acha recolhido á
respectiva cadêa, onde aguarda
o julgamento do jury.

Ao mesmo Exm. Sr. Dr., n.
162, participando o crime de fe-
rimento grave, praticado no dia
21 do corrente, no termo de S.
Miguel, na pessoa de Luiz Mar-
tendal, por Henrique Fernandes
Vieser, bem como as diligencias
legaes empregadas pela autori-
dade local para o fim de ser pu-
nido o criminoso.

PRISÕES E RONDAS

Dia 28

A cidade e a guarda da cadêa
forão rondadas durante a noite.

POLICIA DO PORTO

SAHIDA NO DIA 28

Para o Rio de Janeiro e escala
—paquete nac. *Maria-Pia*,
comin. Manoel José Silva Reis;
passags.: D. Adel Thereza,
Augusto Watson, sua senhora
e 2 filhos, Izidro Carneiro da
Franca e 4 filhos menores.

PROCESSO CAMPI

(Corresp. de Pariz para a «Gazeta»)

Pariz assistio esta semana a
um drama espantoso—á execu-
ção do assassino Campi, do qua-
me occupei largamente n'us
das minhas correspondencias
quando elle foi julgado e
condenado pelo Tribunal do Sena o conde-
nado a morte.
ultima.

O advogado
uma petição
publica pe-
criminoso
ante
f

sr. Grévy deixou que se cum-
prisse a sentença.

No dia 29 de Abril, das duas
para as tres horas da tarde, fo-
ram dadas ordens para se proce-
der á execução na madrugada do
dia seguinte. Tudo isto é feito
com o maior segredo, e nem mes-
mo a imprensa é prevenida. D'es-
ta vez, como se esperava que o
sr. Grévy commutasse a pena ao
criminoso, poucas pessoas ha-
viam pedido bilhetes para assis-
tir á execução, e mesmo não se
esperava que ella fosse tão cedo,
pois que a justiça andava em in-
dagações para ver se descobria o
verdadeiro nome do criminoso,
que foi executado com o nome
supposto de que usou quando o
prenderam. O mysterio foi com-
alle para a valia do cemiterio.

Muita gente, porém, assistio
às execuções, porque á meia-noi-
te começam na praça da Roquet-
te os trabalhos para a monta-
gem da guilhotina; a noticia es-
palha-se rapidamente no *quar-*
tier; acode todo o povo; ha in-
dividuos que correm a prevenir
os jornaes, e o primeiro que che-
ga a uma redacção, obtém um
boa gorgeta. E' impossivel,
tanto, evitar que appareça
lhares de curiosos. O crime
do á morte só é informado
a guilhotina o es-
do já se ens-
um rolo d-
mol-
e se

tapavam-se as embocaduras das ruas proximas para impedir um enorme ajuntamento. Mas á 1 hora da noite já havia milhares e milhares de espectadores; um publico composto dos typos mais diversos, *voyous* e jornalistas, varredores e deputados, carreiros e janotas, *cocottes* e vendedoras das—*halles*.

Para se passar o tempo, cantavam-se os *couplets* que estão mais na voga, as ultimas cançonetas de café-concerto, as ultimas creações de Paulus e da Duparc. Sobee-se para os tejadilhos dos carros, trepa-se para as arvores, trepa-se para os telhados.

Todo este publico quer vêr de talhadamente, como se corta a cabeça a um homem. Todos querem olhar com attenção, para sorprehender no momento fatal o cutello cahir vigorosamente sobre o pescoço do desgraçado, e uma cabeça ensanguentada cahir para o lado, os olhos esgazeados, os musculos contrahidos, os beiços em movimentos horriveis! Ha mulheres e garotos que atravessam a multidão offerecendo laranjas e offerecendo café com leite. Toda esta gente tem o ar de assistir a um espectáculo de primeira ordem, e a idéa de que ha de ver um semelhante drama, profundamente. Foi que mais interessante. Campi, chegado ao prelo para que se imprimisse o seu romance, não pôde resistir á curiosidade do publico.

A's tres horas e meia da madrugada apparece sobre o estrado da guilhotina o padre Moreau, o capellão da Roquette, que vem vêr se tudo está na ordem. Não pôde conter as lagrimas. Ha pouco tempo que assumiu as funções de capellão d'essa igreja, e a idéa de que ha de ver um semelhante drama, profundamente. Foi que mais interessante. Campi, chegado ao prelo para que se imprimisse o seu romance, não pôde resistir á curiosidade do publico.

suas funções de executor da Lei, tem as viagens pagas e recebe uma gratificação de 16 libras. Emfim, do carrasco Deibler pôde-se dizer que é homem que *vive á grande*, tendo a vantagem sobre todos os outros homens, que não tem despezas de representação, pois que—que me conste! não recebe, nem dá jantares, nem dá bailes...

A's quatro horas e meia, o carrasco e os empregados superiores da cadeia da Roquette entraram na prisão de Campi, que dormia profundamente.

—Campi! Campi!... gritou duas vezes o director da cadeia.

O condemnado ergueu-se, esfregando os olhos.

—...A sua petição foi regeitada... E' preciso ter coragem!

Campi comprehendeu n'um momento tudo quanto significavam estas palavras. *E' preciso ter coragem!* Era o supplicio, a morte, que lhe vinham annunciar! Empallideceu, uma tremura agitou-lhe todo o corpo; iam dois soldados para o amparar, mas Campi recobrou o animo, sentou-se á borda da cama, calçou as meias, enfiou as calças e poz-se de pé resolutamente. Pediu agua para lavar a cara, pediu uma toalha; lavou-se, limpou-se; atirou a toalha para o lado e lançou um olhar ameaçador e feroz para tudo e para todos que o rodeavam. O supplicio não o intimidava.

(Continúa).

Por acto da presidencia, de 26 do corrente foi exonerado o cidadão Ovidio José da Roza do cargo de agente do correio em Araranguá, e nomeado em substituição o cidadão Porfirio Lopes de Aguiar.

—Para igual cargo da freguezia de Jaguaruna, foi nomeado na mesma data o cidadão Joaquim Fernandes Coelho.

VENDA EM LEILÃO

O leiloeiro sr. J. A. Coutinho fará hoje venda em leilão, que se fará no lugar ás 5 horas na fabrica de farinha do sr. Daniel Krapp, Príncipe—de alguns burguezes, dous burguezes, dous burguezes, dous burguezes, conforme se vai no dev-

O «Journal Universel d'Electricité». refere o seguinte:

«Os srs. Siemens Frères, de Londres, forneceram para o encouraçado brasileiro *Riachuelo*, um dos mais completosapparelhos de luz electrica, não só para o interior do navio como para as cobertas. Por todos os compartimentos do navio acham-se distribuidas 270 lampadas encandescentes Sivan, e suspensas aos mastros e providas de reflectores concavos esmaltados de branco, dous grupos de oito lampadas de 40 luzes.

«Ha dous projectores de 25,000 luzes cada um. A corrente é transmittida por tres machinas dynamicas de Siemens S. Do, cada uma movida por um motor aperfeçoado Brotherhood, de tres cylindros. Duas machinas mantem ou a illuminação por encandescencia ou os projectores.

«Os fôcos de encandescencia são alimentados por dous circuitos independentes, funcionando durante toda a noite as lampadas de uma.

«Emprega-se o systema dos fios duplos e cada lampada é resguardada por uma rêde de arame grosso, tendo-se tomado as necessarias precauções afim de neutralisar o choque dos tiros de peça.

«No compartimento das machinas ha lampadas ligadas ao circuito por fios flexiveis. Em summa collocou-se um grande commutador no local dos dinamos.»

AGRACIADO

Consta-nos que, por decreto de 22 do corrente, foi condecorado por S. M. o Imperador, com a commenda da Ordem da Roza, o sr. commendador Antonio da Silva Rocha Paranhos.

CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 30 de Maio:

Renda geral.....	5:836\$807
» especial.....	273\$375
	6:110\$182

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 30, ás 4 horas da tarde:

Barometro 763,3.

Thermometros: minimo 19,1, maximo 23,0.

Céo encoberto, vento nullo.

Foram hontem abatidas para o céu como da cidade 6 rezes.

ROMANCE

JOSÉ PRATES

A MENDIGA

(Continuação)

XVI

Oito annos são passados depois do que deixamos dito no capitulo antecedente.

Presentemente já ninguem falla em Elvira, nem no commendador, nem tão pouco em Arthur. Não se falla mesmo em cousa alguma que tivesse relação com a triste tragedia que teve por fim o suicidio de um velho e o desmancho de um casal novo.

No mundo tudo é assim. Todas as cousas têm a sua época de duração, causando mais ou menos impressão senão em todos ao menos em alguns.

Mas esgotado que se seja o seu periodo de voga, desaparecem, cahem no esquecimento.

Na natureza todas as cousas são passageiras, nenhuma estavel... Tudo tem a sua época de vitalidade. Até a propria crosta do globo que habitamos, que parece formado pelo Altissimo para todo o sempre, modifica-se com o correr dos seculos.

E assim como o naturalista, escavando, encontra fragmentos de animas e outros objectos pertencentes a épocas remotas, assim tambem o homem que pensa, que estuda as apparencias, que analisa as superficies, vem muitas vezes a descobrir factos assombrosos, crimes hediondos, scenas patheticas que em outros tempos commoveram a humanidade e dormem sepultadas no sepulchro do mundo em miniatura chamadas—*memorias*.

Como dissémos, são decorridos oito annos depois dos successos que deixamos narrados.

O paleo onde se exhibiram as scenas do nosso romance é o mesmo, e mesmos tambem são os espectadores, mas esses já não applaudem nem reprovam o drama... O silencio do esquecimento domina a platêa... Mas onde estão os personagens?... que é feito d'elles?...

Ah! sim! Lá ao longe, n'uma das ruas mais desertas e feias da cidade, n'uma rua escura e lamacenta, ha uma casinha de apparencia humilde, um cochicholo, tendo na frente uma porta e uma janella. N'esta ultima, através dos vidros baços e rachados, brilha uma luz fraca, duvidosa, como medrosa de se achar só n'um oceano de trévas.

N'esta casa reside um dos nossos personagens. E' o velho Rodrigues, com quem, a fallar a verdade, fomos muito ingratos, pois nunca mais o procuramos.

Pobre Rodrigues, como está velho e achacado pelos annos!

Deixamol-o, é verdade, com os poucos cabellos que lhe restavam brancos; mas em compensação, era vermelho, gordo; tinha uma apparencia saudavel.

Presentemente, porém, nada disso tem. Está magro, pallido, tremulo, um tanto curvado, mostrando n'essa decadencia physica achar-se prestes a transpôr os umbraes d'além-tumulo... Depois da partida de Arthur d'Oli-

velho Rodrigues mudára a dencia para a casinha de que fa.

não julguem os leitores que elle, perdendo o emprego que tinha na casa do negociante, ficára ao desamparo, pobre, não.

O ex-caixeiro de Arthur d'Oliveira conseguira por espirito de economia juntar um peculiosinho que o poria por algum tempo ao abrigo das privações. E mesmo o negociante ao retirar-se para o Rio da Prata, e querendo recompensar a honradez e fidelidade d'aquelle que fôra mais seu amigo que seu empregado, deixára nas mãos de um banqueiro um pequeno capital á disposição de Rodrigues.

Mettido em sua casa, o velho, resfolegando de uma vida trabalhosa como a que levára, esperava tranquillo o fim da sua existencia já bem curta, a julgar-se pela sua avançada idade.

Na occasião em que fallamos do ex-caixeiro, acha-se elle na saleta da casinha onde reside, sentado junto a uma meza e, um pouco inclinado sobre ella, escreve.

Os grandes oculos azues que lhe ajudam a já enfraquecida vista, contrastam profundamente com a pallidez do seu rosto cadaverico.

De vez em quando, como querendo despertar a sua memoria adormecida, passa as mãos descarnadas pelo cráneo calvo, cingido de um anel de cabellos curtos e nevados, que lhe dão a apparencia d'esses velhos frades que encaneceram no serviço de Deus, e cuja figura imponente ás vezes encontramos, ora representada pela penna, ora pelo pincel.

Como dissêmos, elle escrevia.

Sim, o velho Rodrigues redigia uma carta para Arthur d'Oliveira, e da qual em seguida damos alguns fragmentos que podemos colher.

(Continúa.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Contra-declaração

A declaração do Sr. Manoel da Fonseca Povoas, inserta no *Correio da Tarde* n. 120, com relação ao contracto que commigo fez, como voluntariamente confessa, com outros proprietarios de lanchões, pede a bem da verdade uma contra-declaração.

Estando subordinado ás clausulas d'esse contracto, não era licito nem permitido que S. Mc. logo o infringisse—fazendo lastro para o navio denominado *Arados*, sem accordo meu, como provo com a certidão da alfandega, tendo se empenhado para isto com o respectivo capitão, não lhe tocando a vez. Não lhe tocava tambem fornecer lastro para o navio *Gem*, tendo portanto incorrido na sancção penal da multa estabelecida, o que protesto fazer effectiva pelos meios competentes, o que tenho querido evitar por nimia condescendencia.

Já vê o Sr. Povoas, que tendo-se antecipado por um modo menos digno—a fazer lastro para dois navios, contra o que ficou estipulado no contracto, não lhe podiam pertencer ou-

tros dois navios que succedessem áquelles; isto parece que é de razão intuitiva. O *Ephratah* não lhe podia mais competir.

Tendo o contracto tempo estipulado com onus e favores reciprocos, não pôde ficar sem effecto sem expirar o prazo marcado—de tres annos, sob pena de perdas e damnos, pelos quaes protesto.

Se o Sr. Povoas se julgar prejudicado, provoco-o a fazer effectiva a multa estipulada; no caso contrario, sujeite-se a reparar a sua falta. Deve porém saber que não é de direito, impunemente, em um contracto firmado—uma das partes abrir mão de uma obrigação reciprocamente imposta. Consulte o Sr. Povoas sobre isto a quem lhe poderá informar, com exactidão e lealdade, depois de ter tambem consultado a sua consciencia, e verá que me acho mais perto da verdade do que S. Mc.

Desterro, 28 de Maio de 1884.

JOSÉ SEGUI JUNIOR.

EDITAES

Consulado Provincial

Pelo Consulado provincial d'esta capital, se faz publico que, do dia 1º de Junho proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre a cobrança do 2º semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5 %.

Consulado provincial do cidade do Desterro, em 1º de Maio de 1884.—*A. L. do Livramento*, administrador thesoureiro.

DECLARAÇÕES

GRANDE LEILÃO

J. A. COUTINHO

devidamente autorizado, fará leilão hoje, ás 5 horas da tarde, á rua do Principe, na fabrica de cerveja do Sr. Daniel Krapp, do seguinte: grande porção de CANARIOS HAMBURGUEZES, quatro ESQUILOS com gaiolas de machinismo e um TÔRDO.

Chama a attenção para este leilão.

ATTENÇÃO

José Maria Branco participa aos pais e tutores de seus discipulos particulares e ao publico em geral que mudou sua residencia para a Praça Barão da Laguna n. 24, onde continúa a leccionar particularmente.

Admitte pensionistas, meio pensionistas e externos.

CLUB 12 DE AGOSTO

A partida deste mez terá lugar sabado, 31 do corrente.

Desterro, 28 de Maio de 1884. O 1º secretario, R. Far...



FESTIVIDADE

DO DIVINO ESPIRITO SANTO

Autorizado pela meza administrativa da Irmandade do Divino Espirito Santo, faço publico que nos dias 1, 2 e 3 do futuro mez de Junho, será solemnisado o seu Orago com missas ás 11 horas da manhã, na Igreja Matriz, devendo ter lugar no referido dia 1º o acto solemne do corôamento do irmão Imperador, havendo durante as 3 noites os leilões do costume á porta da sala do Imperio, onde tocará uma excellente banda de musica.

Pede-se a todos os irmãos e fiéis que compareção a esses actos, bem como aos devotos para que se dignem de concorrer com suas offertas para maior brilhantismo da mesma festividade.

Sala do Imperio da Irmandade do Divino Espirito Santo, na cidade do Desterro, 28 de Maio de 1884.—O irmão thesoureiro, *Antonio Francisco da Costa*.

ANNUNCIOS

GRANDE DESCOBERTA PARA OS CANCROS LEITE NATURAL

OU SEIVA DE ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O leite (seiva) de Alveloz é um especifico para destruir e trazer a cura radical dos carcinomas, epithelomas ou cancroides, e feridas chronicas de qualquer natureza, vegetações syphiliticas, verrugas e outras excrescencias da pelle, como attestam adiversas publicações do illustrado clinico Dr. Alcibiades Velloso.

Vende-se na—Pharmacia Popular.

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

VINHOS

Legitimos italianos. dalezas e engar...

DIVERSAS...

600 S. A...



Excep...

FAZENDAS

IMPORTAÇÃO DIRECTA

AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS

DE Severo Francisco Pereira

Este estabelecimento acha-se actualmente importando directamente a maior parte de suas fazendas, pelo que offerece redução de preços em muitos artigos do variadissimo sortimento de que dispõe.

Além de um grande sortimento de fazendas de lei

Ha

Casaquinhos á ingleza, capas modernas, paletots de casemira piloto, para senhora, chailes, fichús de lã a 1\$200, 2\$, 2\$500 e 3\$; saias de feltro, meias e outros muitos artigos recentemente chegados, como—sobretudos e paletots de casemira e panno piloto para homem, etc., etc.

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as rechidas tam frequentes nessa molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO K

15 Rua do Pr...

DEPO...

CAL. TI...

O ab...

seus...

tra...

Tiras bordadas

GRANDE QUEIMA!!!

Chegou á casa de Emilio Blum um grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, (para mais de 4,000 peças), fazenda finissima, de todos os padrões e larguras, que se vende com 60 % de abatimento sobre o seu valor, a saber:

PREÇOS:

1ª largura	\$800 rs. peça
2ª dita.....	\$600 " "
3ª dita.....	\$320 " "
4ª dita.....	\$200 " "

Tem tambem um grande sortimento de botões de Madreperola, a 1\$200 a grossa, fazenda superior.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

POR BAIXO DO «HOTEL BRAZIL»

A O COMMERCIO

A. D. Pedro I Railway Company, saca contra as Praças de Londres e Rio de Janeiro.

Desterro, 15 de Maio de 1884.

A. L. ALEXANDER, engenheiro chefe.

CHEGARAM PELO ULTIMO PAQUETE

PARA O

RAMALHETE CATHARINENSE

Os seguintes artigos proprios da estação

PALETOTS

de diagonal preto, enfeitados, a 20\$, 24\$, 28\$ e 30\$000.
Ditos de panno piloto e feltro, a 35\$ e 14\$000.
Ditos para meninas a 9\$ e 10\$000.

Vestidos

de feltro para meninas, a 6\$000.
Ditos, ditos de cassa a 6\$, 10\$, 12\$ e 14\$000.

Capas

pretas e de côr, a 22\$, 25\$ e 35\$.
Ditas de lã, a 7\$ e 10\$000.

Fichús

de lã, a 2\$, 2\$500, 3\$, 3\$500, 7\$ e 10\$000.

Jaquetas

de lã, a 2\$500, 3\$500 e 4\$500.

Meias

de lã para homem, brancas e de côres, a 1\$ e 1\$500.
Ditas para senhoras a 1\$, e 1\$500.
Ditas para meninas, a 600, 700, 800 e 1\$000.

Camisas

de flanela, a 3\$500 e 4\$000.
Arminho preto, franjas pretas, colletes, plissés, pentes para tranças, fronhas grandes e pequenas, ligas para meninas e senhoras, setins, fichus de seda, pretos e de côres, véos para viúvas e muitos outros artigos.

12 RUA DO PRINCIPE 12
LUIZ RENÉ & C.

ATTENÇÃO!



ATTENÇÃO!

CONFEITARIA E. DE FERRO D. PEDRO I

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

Preços incontestavelmente sem competidores!

ASSUGAR

Não ha melhor n'esta praça, e aos preços seguintes:

De 1ª qualidade, kilo 440; dito de 2ª, kilo 400; dito de 3ª, kilo 320; dito de Pernambuco, kilo 500; dito crystalizado, kilo 400. Em arroba — abatimento de duzentos réis.

VARIEDADE

Licores finos, nacionaes, garrafa 700 rs.; ditos Phantasia, francezes, a 3\$500 (só as garrafas valem o dinheiro); vinho do Porto Lacrima Chrysti, a 2\$500; dito Monteiro Guimarães, 2\$500; dito Duque Porto, 2\$000; dito Andresem (Tres corôas), 2\$000; dito Macedo, 2\$500; dito Bordeaux superior, 1\$500; dito Collares 1\$000; ditos virgens superiores, vindos directamente de Lisboa, 560; genebra legitima Foquim, 1\$500; Vermouth Torino, 2\$400; Cognac champagne Grévy, 2\$500; dito Maria Belegarde, 4\$000 (ha melhor); azeite legitimo Lisboa, em garrafas de litro, 2\$500; dito Planhol fino, em meias garrafas, 1\$300; dito Lisboa, de superior, garrafa 800; conservas inglesas, 1\$500; marmellada de Lisboa; fructas em calda, a 1\$000; biscoutos em latas a chocolate em pacotes e latas, a 560 (deposito); azeitonas, lata 700; tamaras, 1\$600; goiabada Cascão, 600; sardinhas a 500; em latas de libra, 500; massa de tomate, lata 700; doces seccos a 1\$200 o kilo.

Arvejas, champagnes, pastellaria, presuntos, salames e mortadellas, tudo por preços n'esta praça, tudo fresco e de 1ª qualidade. Chá, matte, phosphoros, vellas de côres e composição,

Barateiros! Barato e Baratilho. Sem competidores.

está dito:—Somos essencialmente barateiros!

Praça Barão da Laguna 6

FERREIRA DA SILVA & C.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, sofrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fora aconselhado que fizesse uso da Salsaparrilha, Caroba e Follhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uso, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uso de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Ervezodal.

DEPOSITO

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

DESTERRO